



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE COSTA DA CAPARICA

EDITAL

Nº 19

QUADRIÉNIO 2017/2021

António José Constantino Vicente, Presidente da Assembleia de Freguesia de Costa da Caparica

Torno público que na reunião da sessão ordinária de abril, realizada no dia 30 de abril de 2018, a Assembleia de Freguesia de Costa da Caparica aprovou a seguinte moção:

Moção

Saudação ao 25 de Abril de 1974

"Às vezes é preciso desobedecer" (Salgueiro Maia, 1974)

O 25 de Abril foi um dos mais importantes momentos da nossa história, uma janela aberta num quarto fechado e bafiento, a que se chamou revolução.

Uma revolução traduz mudança, a mudança é sentida por uns com angústia, sair da área de conforto do "por aqui sempre foi assim" e/ou perder o seu status quo. Para outros, mudança significa o crescimento e o arejar daquele espaço instalado bafiento e cheio de mofo.

Quarenta e quatro anos passaram desde que alguém entendeu que às vezes é preciso desobedecer, se para alguns de nós, aqueles que acreditam no contínuo evolutivo, nos parece natural e traduza a juventude da rebeldia a ser vivida ou já passada, outros há que continuam assustados com a desobediência, a revolução, a mudança e acima de tudo com esta coisa que trouxeram com a revolução — a Democracia.

Dos que se atreveram a desobedecer, era esperado que assim continuassem, e os outros que cristalizassem. Mas como dizíamos, passados 44 anos, muitos dos que se atreveram a desobedecer, passaram a obedecer e a temer a mudança, à semelhança dos estudantes do Maio de 68, que passaram a ser o poder que criticaram. Na sua lapela o cravo deu lugar ao crachá, que nem empregado de restaurante de fast-food com os dizeres, "por aqui sempre foi assim e assim deve continuar".

Afinal a revolução produziu, não "desobedientes", mas sim subjugados ao sistema, a subserviência às migalhas e à ilusão de poderes efémeros e falsos, traduzindo metaforicamente bipolaridades em fase maníaca.

Seria interessante saber na essência, de todos os que aqui estamos e dos que não estão, e que se congratulam de forma apossada de um 25 de Abril de meia idade, quantos têm presente no seu pensamento a réstia de uma ideologia, ou de pelo menos um valor, um princípio que honrou este país numa mudança. A mesma que nos permite estar aqui hoje sem lápis azul, ainda que para grande irritação e tristeza de alguns, para quem a democracia significa apenas o egocentrismo dos seus interesses e opiniões desvirtuadas e ocas. Na verdade até poderia estatisticamente ser interessante saber quantas mas nunca quem, isso seria "pidesco" e persecutório como nos tempos pré 25 de Abril. Porque interessante mesmo, não é saber quem, mas sim que esses, ou pelo menos um desses reflita e mude, ou seja faça um 25 de Abril interno. Só pela mudança de um homem ou mulher já terá valido o tempo usado nestas palavras.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE COSTA DA CAPARICA

É que para esses alguns, acérrimos defensores do povo, mas que subliminarmente quando o defendem não se consideram povo, ou então o seu conceito de povo é meramente umbilical e megalómano - para eles, eles são o povo! Esses tais que se continuam a achar irreverentes e intelectualmente iluminados, para quem a democracia e naturalmente o 25 de Abril é algo que serve de marketing à sua imagem e aos seus interesses, porque ideais e valores são coisa sem sentido e nas quais só os tolos acreditam e defendem. Como dizíamos, esses nunca quererão a mudança, esses querem continuar e defenderão com tudo o que esteja ao seu alcance, não importa o quê ou como, o despotismo do "por aqui sempre foi assim e assim deverá continuar"!

Enfim, só podemos concluir que muitos dos atuais acérrimos lutadores contra o liberalismo e os neo-liberalismos, são os produtos defensores dos mesmos. Andam a enganar-nos!

E finalizando como se começou, com palavras de Salgueiro Maia, "...como todos sabem, há diversas modalidades de Estado. Os estados socialistas, os estados capitalistas e o estado a que chegámos. Ora, nesta noite solene, vamos acabar com o estado a que chegámos". Todos acreditámos que sim, e muitos continuamos a acreditar, mas infelizmente não é hoje, nem nesta noite que vamos acabar com este estado a que chegamos aqui, o qual em nome da democracia pugna pelo favoritismo, o "preferencialismo", e entende que a política é um grupo de amigos num palco, a encenar estratégias que garantam os seus interesses, vendidos ao tal povo como essenciais e de todos.

Meus senhores o 25 de Abril existe no calendário todos os anos e continuará a existir, infelizmente os seus ideais e os seus valores cada vez estão menos presentes e a amnésia para os mesmos galopante.

Saudemos assim, nesta assembleia, que só existe porque houve alguém que ousou desobedecer, e congratulemo-nos por isso, os homens e mulheres que genuinamente não perderam o espírito do 25 de Abril e todos aqueles que o querem revitalizar. É que o bem de todos e para todos, não assenta em alicerces partidos de e por partidos, mas sim na força de acreditar, que só o Homem pode ter.

Vivam os ideais e os valores da igualdade e da democracia do 25 de Abril.

POR SER VERDADE SE PUBLICA O PRESENTE EDITAL, QUE VAI POR MIM ASSINADO E IRÁ SER AFIXADO NOS LUGARES DE ESTILO DESTA FREGUESIA.

Costa da Caparica, 02 maio de 2018

O Presidente da Assembleia de Freguesia

(António José Constantino Vicente)